



PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO NO AMBULATÓRIO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO DO HOSPITAL SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Wagner

INTRODUÇÃO

A gravidez é um momento de inúmeras mudanças na vida da mulher, que vão além do corpo materno, envolvem questões biopsicossociais e que podem gerar sofrimento psíquico. A maioria das gestações evoluem sem intercorrências, porém, alguns casos podem passar por agravos, decorrentes de doenças pregressas ou que surgem na gestação. Nestes casos o papel do psicólogo é realizar intervenções durante o pré-natal psicológico direcionadas aos aspectos emocionais da gestante, pensando também na sua rede de apoio, buscando fortalecer o vínculo afetivo com o feto, diminuindo o sofrimento e protegendo o desenvolvimento da gestação. Objetivo: o presente resumo tem por objetivo relatar a experiência de uma estudante de psicologia no atendimento de gestantes no Ambulatório de Gestação de Alto Risco no Hospital Santa Cruz. Material e Métodos: A experiência relatada é parte do Estágio Integrado em Psicologia C e D, quesito obrigatório para conclusão do curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul, e foi desenvolvido através do diário de campo que descreve as vivências no Ambulatório de Gestação de Alto Risco, refletindo sobre os atendimentos psicológicos realizados com as gestantes que são acompanhadas no local. Os atendimentos psicológicos acontecem todas as sextas-feiras e as gestantes são acompanhadas mensalmente, quinzenalmente ou semanalmente de acordo com decisão da equipe médica. Resultado: Através das leituras e atendimentos realizados no AGAR do HSC, foi possível perceber que a gestação é um acontecimento que pode trazer diferentes sofrimentos psicológicos. Algumas gestantes acompanhadas no pré-natal psicológico do AGAR apresentaram sintomas ansiosos, depressivos, alterações de humor e medos. No decorrer das consultas foram trabalhadas ferramentas para facilitar o reconhecimento de gatilhos ansiogênicos e psicoeducação. Como resultado foi possível perceber que estas gestantes tiveram maior capacidade de identificação e enfrentamento dos sintomas psicológicos durante o parto e internação hospitalar pós-parto. Conclusão: O trabalho do psicólogo no atendimento a gestantes de alto risco, busca fortalecer e psicoeducar gestantes e sua rede de apoio para os desafios do pré-parto ao puerpério. Além disso, é uma forma de democratizar e ampliar o atendimento psicológico que ainda é classista e pouco acessível a toda população. Em vista disso torna-se relevante ampliar espaços de fala, escuta e psicoeducação sobre a saúde mental materna, para além do ambiente hospitalar. Ademais, são significativos novos estudos acerca do tema para que psicólogos e demais profissionais da área da saúde tenham cada vez mais subsídios e ferramentas para diminuir os índices de ansiedade, baby blues e depressão pós-parto.

Palavras-chave: Gestação de alto risco. Pré-natal psicológico. Saúde mental materna.